

Afundamento assistido do ferry Agenor Gordilho será no dia 19 de outubro **Notícias**

Postado em: 10/10/2019 14:10

O afundamento assistido do ferry-boat Agenor Gordilho e do rebocador Vega acontecerá no dia 19 de outubro, por volta das 12h30, nas imediações do Yacht Clube da Bahia, em Salvador. A iniciativa da Secretaria do Turismo do Estado da Bahia (Setur-BA) visa dinamizar o turismo náutico na Baía de Todos-os-Santos. As embarcações vão submergir a uma profundidade de 28 metros. A operação começa às 8 horas, na maré cheia, quando o ferry e o rebocador serão conduzidos para a área do naufrágio. Às 11 horas as embarcações já estarão no local, prontas para a submersão. Nesse momento as comportas serão abertas e o naufrágio do Agenor Gordilho ocorrerá por volta das 12h30, próximo à maré baixa. Uma hora depois, será a vez do Vega. "O cronograma da operação tem como base a maré e pode ocorrer tanto na alta quanto na baixa, pois a condição ideal é quando cessa a correnteza", explica o engenheiro Fernando Clark, da Engesub Serviços Subaquáticos Eirelli, empresa responsável pelos estudos técnicos para o afundamento controlado. Após o afundamento das duas embarcações, a Marinha fará uma inspeção para liberar o acesso dos mergulhadores. Histórico - Com 71 metros de comprimento e 19 metros de altura, o Agenor Gordilho fez sua viagem inaugural no Sistema Ferry-Boat no dia 5 de dezembro de 1972. A embarcação realizou a travessia Salvador-Itaparica durante 45 anos, até o final de 2017. Para o secretário estadual do Turismo, Fausto Franco, o ferry Agenor Gordilho será um atrativo a mais para os praticantes do turismo náutico na Baía de Todos-os-Santos. "A embarcação fez história como pioneira na travessia para a Ilha de Itaparica, e para os adeptos do esporte será interessante conferir sua estrutura em mergulhos no fundo do mar", afirmou. Além da Marinha, as secretarias do Meio Ambiente (Inema), Infraestrutura (Agerba) e Administração (Patrimônio) contribuíram para que a Setur pudesse oferecer um novo atrativo na Baía de Todos-os-Santos. Estudos prévios de localização e de impactos ambientais foram realizados. Óleos e combustíveis da embarcação foram removidos para atender às especificações ambientais, assim como peças que oferecessem riscos aos mergulhadores. O naufrágio assistido de embarcações propicia a formação de recifes artificiais, que favorecem o habitat marinho e se convertem em atrativo para visitantes, mergulhadores profissionais e estudiosos. A previsão é de que em um ano a embarcação esteja repleta de vida marinha. Prodetur - A operação de naufrágio controlado do ferry Agenor Gordilho coincide com fase importante do Prodetur Nacional Bahia, programa de valorização do turismo náutico executado pela Setur com financiamento do BID. O projeto de requalificação em torno da Baía de Todos-os-Santos, é de U\$78 milhões de dólares. Serão realizadas 13 intervenções náuticas e uma cultural. Turismo náutico - O turismo de mergulho, segmento do turismo náutico, que atrai grande número de adeptos, tem na Baía de Todos-os-Santos um dos locais ideais para sua prática. Maior baía do Brasil e a segunda maior do mundo, sua extensão de 1.223 km² abriga tesouros arqueológicos distribuídos em cerca de 20 pontos de naufrágio. Próximo do Farol da Barra, por exemplo, está o navio Galeão Sacramento, que naufragou em 1668, além dos vapores Germania (1876) e Bretagne (1903). A busca por experiências junto à natureza, o interesse na ecologia e na arqueologia marinhas e a prática de hobbies como a fotografia ou o simples gosto pela aventura são apontados como alguns dos principais motivos que levam as pessoas a praticar o mergulho nas águas do mar.